INFORMATIVO | O patrimônio pode ser perdido muito antes de você perceber

O caso Roberto Carlos

Durante o **Portugal Football Summit,** realizado em Oeiras, Portugal, em 24 de setembro de 2026, Roberto Carlos relatou ter **perdido 99%** do que havia ganhado durante a carreira no futebol.

Segundo o ex-jogador, os problemas envolveram empresários e questões familiares. Ele contou que, em determinado momento, recebeu documentos que sequer sabia que existiam e afirmou:

"Numa quinta-feira fui dormir à meia-noite e, na sexta-feira, recebi um monte de papéis que nem sabia que existiam. Ali perdi toda a minha história."

Roberto Carlos afirmou que posteriormente conseguiu reorganizar sua vida financeira e familiar com o auxílio de Paul Brighten e da Entourage Sport & Entertainment.

O episódio chamou atenção porque o próprio ex-jogador afirmou que **já pensava no pós-carreira antes de deixar os gramados**. Ele havia obtido licença de diretor esportivo e já trabalhava com marcas. Ainda assim, segundo seu relato, **isso não foi suficiente** para **evitar os problemas patrimoniais que enfrentou**. A grande lição não é sobre futebol. É sobre patrimônio. Construir patrimônio e administrá-lo são coisas diferentes.

Uma pessoa pode passar anos construindo uma carreira, adquirindo imóveis, participações societárias, investimentos e outros ativos e, ainda assim, não ter uma estrutura adequada para acompanhar aquilo que está sendo feito em seu nome.

E é justamente aí que entram alguns cuidados:

1. Saiba exatamente o que existe em seu nome

Contratos, empresas, imóveis, investimentos, procurações, financiamentos e obrigações precisam ser conhecidos e acompanhados pelo próprio titular.

2. Não concentre decisões importantes em uma única pessoa

Empresários, familiares, contadores, administradores e outros profissionais podem exercer funções importantes. Mas **confiança não substitui governança**. Operações relevantes precisam ter documentação, limites de atuação, prestação de contas e acompanhamento.

3. Família também precisa de planejamento

Muitos problemas patrimoniais surgem justamente quando **patrimônio e relações familiares se misturam** sem regras previamente estabelecidas. Casamento, divórcio, sucessão, empresas familiares, doações e administração de bens precisam ser pensados antes de surgir um conflito.

4. Patrimônio não se protege apenas depois do problema

O planejamento patrimonial não serve apenas para quem já está enfrentando uma disputa. Ele serve para definir quem pode administrar, quem pode decidir, como os bens serão organizados e o que acontece diante de determinados eventos. E existe uma **segunda lição** no relato de Roberto Carlos Ele também falou sobre a importância de pensar no pós-carreira.

No futebol, assim como em outras profissões de alta remuneração, **existe uma fase em que a capacidade de gerar renda** pode ser excepcionalmente alta. Mas a carreira não é eterna. Por isso, patrimônio, carreira, empresas, investimentos e sucessão não deveriam ser tratados como assuntos separados.

O patrimônio construído durante uma carreira precisa continuar funcionando quando a carreira terminar. Não basta construir uma grande história. É preciso construir uma estrutura capaz de preservá-la.